



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014  
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

### Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência E Fatores Associados à Infecção Por Sífilis Em Adolescentes Em Feira De Santana - Ba, 2003-2012

**Autores:** MILENA DE OLIVEIRA PÉRSICO MONTEIRO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, BA); GRACIETE OLIVEIRA VIEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, BA); MARIA CONCEIÇÃO OLIVEIRA COSTA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, BA); CARLOS ALBERTO LIMA DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, BA); NILMA LÁZARA DE ALMEIDA CRUZ SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, BA)

**Resumo:** Objetivo: investigar fatores associados à infecção por sífilis na faixa de 11 a 18 anos, de ambos os sexos e gestantes, registrados no Centro de Testagem e Aconselhamento/CTA do Centro de Referência Municipal de Feira de Santana, Bahia. Método: estudo de corte transversal, utilizando o Sistema de Informação do CTA, no período 2003-2012. Foram processadas informações de 3.482 adolescentes, sendo calculada a diferença de proporções, através do Qui-quadrado ( $\chi^2$ ) de Pearson ( $p < 0,05$ ). As estimativas odds ratio (OR) dos fatores determinantes para o diagnóstico da sífilis foram feitas para o sexo feminino (não gestante), através da análise de regressão logística. Resultados: 30 adolescentes apresentaram infecção pela sífilis (prevalência de 0,9%). A prevalência de sífilis foi maior entre o sexo masculino se comparada ao feminino (2:1). Entre as gestantes a prevalência foi de 0,2%. Na análise bivariada foi identificada associação significativa ( $p < 0,05$ ) entre ocorrência de sífilis e sexo feminino (não gestante) para uso de álcool e drogas. A co-infecção HIV-sífilis também foi significativa nesse grupo e entre os homens com VDRL positivo, todos apresentaram infecção pelo HIV ( $n=13$ ). A análise multivariada demonstrou que a infecção por sífilis esteve associada ao uso de drogas nos últimos 12 meses que antecederam o exame. Conclusões: os achados sugerem a presença de risco de infecção para sexo feminino (não gestantes), associada aos hábitos comportamentais, bem como alerta para os dados relativos à co-infecção HIV-sífilis. Esses achados sinalizam a necessidade de medidas eficazes no controle e prevenção da infecção pela sífilis para grupos vulneráveis.